

**editais  
brasil**

RELATÓRIO 2019

**edição  
investimento  
social privado**

*prosas*

Lançamos, em Maio de 2020, um relatório sobre os **1.675 editais para o Brasil** que foram ou divulgados pela Central de Editais ou geridos pela tecnologia da plataforma Prosas no ano de 2019.

Com o intuito de compartilhar **informação sistematizada e de qualidade sobre o financiamento de iniciativas de interesse público no país**, analisamos as principais características dessas chamadas públicas e compilamos as informações em um relatório inédito sobre o perfil dos editais para as áreas social e criativa no Brasil.

A partir de agora, estamos lançando **novos relatórios com um olhar mais cuidadoso sobre alguns temas**. Iniciamos essa nova leva de materiais com esta versão sobre Investimento Social Privado, que é um recorte sobre os editais lançados por Empresas, Institutos e Fundações no Brasil.

# editais brasil

[CLIQUE AQUI E ACESSE O RELATÓRIO](#)

# sumário

editais de investimento social privado	<b>4</b>
um olhar sobre editais para grantmaking	<b>15</b>
reflexões e apontamentos	<b>26</b>
contribua com os próximos estudos	<b>31</b>
dados consolidados	<b>33</b>



**editais de  
investimento  
social privado**

# contexto

## **objetivo geral**

Traçar um panorama específico dos editais lançados pelo campo do investimento social no Brasil, formado por empresas (incluindo aquelas de economia mista), institutos e fundações empresariais e institutos e fundações não empresariais.

## **objetivos específicos**

- Entender as finalidades e áreas de atuação mais presentes e com mais investimento entre as empresas, institutos e fundações;
- Verificar a distribuição do encerramento dos editais ao longo do ano;
- Analisar de forma mais detalhada os editais de Apoio a Projetos e Organizações da Sociedade Civil, a mais preponderante na categoria Investimento Social Privado;
- Fazer reflexões sobre a prática de uso de editais por investidores sociais no Brasil em 2019.

## **amostra**

197 editais lançados por empresas (incluindo economia mista), institutos e fundações empresariais e não empresariais, mapeados pela Central de Editais do Prosas ou geridos pela plataforma. Desse total, fizemos um olhar mais analítico para 104 chamadas públicas na categoria “Apoio a Projetos / Organizações da Sociedade Civil”.

## **limitações do estudo**

- Os editais mapeados pelo Prosas são um recorte significativo das chamadas públicas lançadas para o Brasil em 2019, mas não há pretensão de afirmar que se trata do universo total disponível para o país no último ano;
- Os dados analisados se limitam ao que consta nos regulamentos e sites dos editais no momento da inserção no Prosas;
- Somente 59% dos editais relacionados a investidores sociais mapeados em 2019 informam o valor total a ser distribuído, o que limita o entendimento do montante total;
- Devido à escassez de dados disponíveis de forma sistematizada, não é possível traçar um panorama dos resultados dos editais e das características de alocação dos recursos previstos nas chamadas públicas;

# metodologia de classificação

Além dos aspectos básicos do edital (nome, abrangência, valor, prazos, etc), classificamos cada chamada a partir dos seguintes eixos:

## **finalidade**

objetivo principal do edital. Cada edital tem uma única finalidade.

## **área de interesse**

um edital pode atender a diversas áreas de atuação específicas.

## **fonte de financiamento**

se origem dos recursos é própria, oriunda de incentivos fiscais ou se são repasses governamentais

## **público-alvo**

considera somente aqueles que direcionaram um edital para um segmento específico da população

## **por exemplo**

### **Edital Itaú de Seleção de Projetos via Fundo do Idoso: Fomento à Geração de Renda e Fortalecimento de Redes de Proteção**

#### **finalidade:**

Apoio à Projetos e Organizações da Sociedade Civil

#### **área de interesse**

Geração de Emprego e Renda; Defesa de Direitos

#### **fonte de financiamento**

Recursos Incentivados (Fundo do Idoso)

#### **público-alvo**

Idosos

Este relatório setorial tem como objetivo fazer a análise segmentada dos editais lançados em 2019 por **investidores sociais privados**.

Utilizando uma classificação semelhante ao que é adotada pelo **GIFE (Grupo dos Institutos, Fundações e Empresas)**, principal entidade relacionada ao tema no país, foram analisadas características das chamadas públicas lançadas por **empresas (incluindo aquelas de economia mista), institutos e fundações empresariais e institutos não empresariais (de cunho familiar, independente, organizações de base comunitária, etc)**.

Segundo dados do **último Censo realizado pelo GIFE**, **64% dos investidores sociais relataram que fazem uso de edital para seleção de projetos**, programas ou organizações para apoiar. Por isso, foi criada essa seção especificamente para analisar o comportamento desse público.

Em 2019, foram mapeados **197 editais lançados por investidores sociais**, que representam cerca de **12% do número de chamadas públicas** mapeados no Brasil neste ano. **122 organizações fazem parte desse grupo de financiadores** que lançaram algum tipo de chamada de projetos no ano passado.

Dentre as três categorias, as empresas foram as que lançaram mais editais, seguidas por institutos e fundações não-empresariais e, por fim, nos institutos e fundações empresariais.

quantidade de editais lançados no Brasil por perfil de patrocinador



Quando se considera o valor investido via esses editais, a representatividade quase dobra, ficando em segundo lugar (somadas as três categorias) no ranking do perfil de organizações que mais repassaram recursos via chamadas públicas, perdendo apenas para Governos. **Os editais dos investidores sociais somaram R\$ 321,5 milhões, o que representa 25% do montante mapeado para o Brasil em 2019.**

Dentre os investidores sociais, as empresas novamente representam a maior parcela do valor aportado, seguidas pelos institutos e fundações não-empresariais e depois os institutos e fundações corporativos.

O **valor médio por edital dos investidores sociais foi de R\$ 2.747.994**, o que significa quase **35% a mais do que a média geral** das chamadas públicas no Brasil.

Importante reforçar **só foi possível mapear o valor total disponível de 59% dos editais de empresas, institutos e fundações**, o que significa que o valor envolvido certamente é ainda maior do que o mencionado.



# perfil dos editais de investidores sociais privados

Os editais lançados pelos investidores sociais tiveram diversas finalidades. Esse universo contempla chamadas públicas dentro de alguns contextos:

- **Empresas de energia** que lançaram chamadas de eficiência energética;
- Investidores sociais com **chamadas voltadas para startups e/ou negócios de impacto social**;
- Empresas, institutos e fundações que administram algum espaço cultural e lançaram **chamadas para curadoria de artistas ou obras**;
- Chamadas públicas voltadas para **premiar ou incentivar pessoas e lideranças dentro de algum contexto específicos** (ex: empreendedor social do ano, bolsas de pós-graduação para estudantes negros, entre outros);
- **Prêmios em categorias diversas** como Música, Ciências e Tecnologia, Saúde, dentre outros.

# quanto à finalidade

Quando se leva em conta a quantidade, a categoria que mais se destacou foi aquela de **Apoio a Projetos e Organizações da Sociedade Civil (OSCs)**, com **mais da metade do número de editais geridos por empresas, institutos e fundações**.

Importante fazer a consideração de que na metodologia de classificação deste estudo esses editais não se limitaram ao apoio às Organizações da Sociedade Civil, mas contemplam também iniciativas de coletivos não formalizados ou mesmo de produtores culturais (no caso, por exemplo, das leis de incentivo à cultura).

Em segundo lugar, aparecem alguns editais de curadoria na área de *Cultura*, representados principalmente por seleção de artistas e obras para espaços culturais geridos por empresas e seus institutos - além de alguns concursos de audiovisual e fotografia.

quantidade de editais lançados por investidores sociais privados no Brasil por finalidade

apoio a projetos e OSCs **52,8%**

curadoria - cultura **16,8%**

concursos em categorias diversas (não culturais) **12,7%**

startups e negócios de impacto **6,6%**

eficiência energética **6,6%**

lideranças e pessoas - *fellowship* **4,6%**

Além de mais numerosos, **os editais de Apoio a Projetos e OSCs também concentram a maior parte do valor disponível**, com quase metade dos recursos mapeados. Nesse caso, diferente do número de editais, uma segunda categoria se destaca: Eficiência Energética. Se teve apenas 7% da quantidade de editais, concentrou quase 37% do valor mapeado.

É importante fazer uma ressalva de que esses editais de energia contemplam, em uma pequena parte, o apoio a iniciativas sociais, embora esse esteja longe de ser o foco principal

dessas chamadas. Além disso, por se tratarem de chamadas compulsórias para empresas de distribuição de energia, fogem ao **conceito de investimento social privado criado pelo GIFE**.

Quando se exclui essa categoria da lista, a relevância de *Apoio a Projetos e OSCs* sobe e chega a **77% do valor distribuído via chamadas públicas por institutos, fundações e empresas**.

distribuição dos recursos aportados por investidores sociais privados no Brasil por finalidade

finalidade	soma do valor dos editais	% geral	% geral desconsiderando a categoria eficiência energética
<b>apoio a projetos e OSCs</b>	R\$ 157.874.983	49,1%	<b>77,3%</b>
<b>eficiência energética</b>	R\$ 117.343.511	36,5%	-
<b>lideranças e pessoas - fellowship</b>	R\$ 22.512.000	7,0%	<b>11,0%</b>
<b>concursos em categorias diversas (não culturais)</b>	R\$ 15.699.000	4,9%	<b>7,7%</b>
<b>cultura - curadorias</b>	R\$ 7.344.750	2,3%	<b>3,6%</b>
<b>startups e negócios de impacto</b>	R\$ 741.000	0,2%	<b>0,4%</b>
investimento geral	<b>R\$ 321.515.244</b>	investimento geral desconsiderando a categoria eficiência energética	<b>R\$ 204.171.733</b>

# quanto à abrangência territorial

Quando se considera a abrangência territorial, cerca de 43% dos editais foram nacionais, ou seja permitiram inscrições de qualquer lugar do país. O restante dos editais se dividiram entre aqueles que tiveram algum recorte territorial, seja municipal, estadual ou regional. Na seção em que se abordará diretamente os editais de Apoio a Projetos e OSCs será feita uma análise mais detalhada sobre essa disposição geográfica.

quantidade de editais lançados por investidores sociais privados no Brasil por abrangência territorial

## editais nacionais

editais sem restrição de local de execução ou origem geográfica do proponente

43,1%

## editais estaduais e regionais

chamadas públicas voltadas para um determinado estado ou para uma determinada região do país

29,9%

## editais municipais

projetos focados em um único ou conjunto restrito de municípios de execução ou origem do proponente

26,9%

# quanto ao público-alvo

58 editais dos investidores sociais deixam claro o público-alvo atendido, o que representa **menos de 30% do universo da categoria**. Foram considerados apenas as chamadas públicas que de fato tinham um recorte claro de público, isto é, aqueles editais que “atendiam todos os públicos” ou não especificaram foram desconsiderados.

## Os aspectos etários são aqueles mais levados em conta:

*Infância e Adolescência*, *Juventude* e *Idosos* representam, somados, **55% das chamadas** com foco em algum público específico. Isso pode ser explicado, em parte, por conta da existência de muitos editais de leis de incentivo voltadas para esses públicos (Fundos para Infância e Adolescência e Fundos do Idoso). Para além dos aspectos de idade, quem primeiro aparece são editais com foco em Mulheres, que representaram 15%.

Na outra ponta, entre aqueles que menos apareceram, estão os editais voltados para *Povos Originários e Comunidades Tradicionais* e para as questões *LGBT*.

Importante dizer que que um mesmo edital pode ter direcionamento para mais de um público-alvo.

quantidade de editais lançados por investidores sociais privados no Brasil por público-alvo

infância e adolescência **23,3%** 

juventude **17,0%** 

idosos **15,2%** 

mulheres **14,3%** 

pessoas com deficiência **9,8%** 

população negra **8,9%** 

LGBT **6,3%** 

povos originários e comunidades tradicionais **3,6%** 

outros **1,8%** 

# quanto à área de atuação

No aspecto geral das empresas, institutos e fundações, a área de **Cultura e Artes** foi aquela com maior preponderância - o que acreditamos que pode ser influenciado por dois fatores principais:

- grande diversidade de editais foram voltados para curadoria de atrações para centros culturais mantidos por empresas
- disponibilidade de leis de incentivo federais, estaduais e municipais com foco nesse segmento.

**Ciência e Tecnologia** foi a segunda categoria mais encontrada, principalmente por conta do crescente interesse das empresas nos temas de inovação, empreendedorismo social e tecnologia. Esse tem sido um critério relevante mesmo na seleção de projetos sociais e via leis de incentivo.

Na sequência, estão editais voltados para **Defesa de Direitos**, mostrando o interesse dos investidores sociais em financiar iniciativas para recortes específicos de público. Quando se faz um recorte específico das chamadas para *Apoio a Projetos e OSCs*, essa categoria é a primeira colocada - como pode-se ver na **seção específica deste relatório para esse tipo de edital**.

quantidade de editais lançados por investidores sociais privados no Brasil por área de interesse

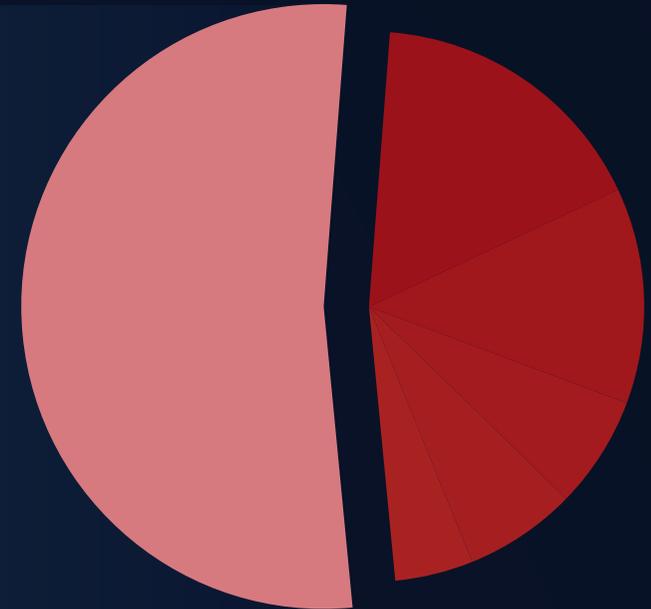


————— ...

**um olhar sobre  
editais para  
grantmaking**

representação gráfica da quantidade de editais lançados por investidores sociais privados no Brasil por finalidade

**52,8%**  
dos editais de investidores  
sociais privados foram  
de grantmaking



**grantmaking:**  
editais de institutos, fundações  
e empresas com a finalidade de  
*Apoio a Projetos e OSCs*

# uma análise sobre as chamadas de apoio a projetos e OSCs em 2019

O objetivo desta seção é fazer um recorte específico do relatório Editais Brasil no âmbito do investimento social, **com um olhar mais específico para as práticas de grantmaking<sup>1</sup>.**

**Optamos por fazer uma análise mais aprofundada em uma categoria específica de editais: aqueles voltados para Apoio a Projetos e Organizações da Sociedade Civil, que concentram a grande maioria das chamadas no campo do Investimento Social.** Trata-se de uma escolha com o intuito de observar como iniciativas da sociedade civil estão sendo financiadas por institutos, fundações e empresas por meio de editais.

O GIFE e seus associados muito têm discutido as diferenças entre organizações que são essencialmente financiadoras de projetos de terceiros ou essencialmente executoras de iniciativas no campo social. Pelo fato do **edital ser um instrumento utilizado para democratizar e dar eficiência ao financiamento a iniciativas de terceiros**, nos sentimos motivados a fazer aqui uma reflexão mais aprofundada nesse tema.

Este capítulo vai se resumir aos dados obtidos nos editais classificados com a finalidade *Apoio a Projetos e OSCs*<sup>2</sup> e geridos por organizações classificadas como Empresas (incluindo Economia Mista), Institutos e Fundações Empresariais e Institutos e Fundações Não-Empresariais.

Os **editais de grantmaking**, conforme visto na seção anterior, representam **53% do número de oportunidades e chegam a representar 77% do valor disponível** (excluindo a categoria Eficiência Energética). **Foram 104 editais mapeados com essas características em 2019.**

---

<sup>1</sup> Termo utilizado internacionalmente para se referir àquelas organizações que realizam grants, isto é, financiam iniciativas da sociedade civil organizadas.

<sup>2</sup> Na categoria *Apoio a Projetos e OSCs* também estão incluídas chamadas que preveem inscrições de coletivos ou grupos informais, cooperativas, pessoas físicas e até mesmo pessoas jurídicas com fins lucrativos (no caso, por exemplo, de produtoras culturais).

# quanto ao público-alvo

Quando se analisa os públicos-alvo dos editais de grantmaking, as chamadas voltadas para *Infância e Adolescência* e *Idoso* são aqueles que aparecem em maior quantidade, reforçando parte daquilo que foi visto no aspecto geral dos editais de empresas, institutos e fundações. Em terceiro lugar, aparecem as chamadas públicas voltadas para *Mulheres*. Os editais para as temáticas *LGBT* e *Povos Originários e Comunidades Tradicionais* permanecem como os menos encontrados.

quantidade de editais de grantmaking lançados por investidores sociais privados no Brasil por público-alvo

infância e adolescência **24,7%** 

idosos **15,1%** 

mulheres **14,0%** 

juventude **11,8%** 

pessoas com deficiência **11,8%** 

população negra **8,6%** 

LGBT **7,5%** 

povos originários e comunidades tradicionais **4,3%** 

outros **2,2%** 

# quanto à área de atuação

**Defesa de Direitos** foi área de atuação que teve maior quantidade de editais, com 32 chamadas mapeadas. Esse grupo basicamente se dividiu em dois grandes recortes:

- editais lançados por organizações participantes da Rede de Filantropia para a Justiça Social ou outros institutos / fundações independentes;
- chamadas de incentivos fiscais voltados para conselhos e organizações ligadas aos direitos da infância e adolescência e idoso.

Em segundo lugar, a área de **Cultura e Artes** - muito influenciada pelas leis de incentivo à cultura em suas diversas esferas.

Em terceiro lugar, editais focados na seleção de projetos para **Formação para o Trabalho**, principalmente do público jovem e da zona rural. Destaque nessa categoria para os vários editais lançados pela Fundação Renova, em Minas Gerais e no Espírito Santo.

A área de **Educação**, tradicionalmente em primeiro lugar na lista dos temas preferidos do investimento social no Brasil, **apenas em quinto lugar na preferência dos investidores sociais via editais**. Nossa visão, com base em nossa experiência e amparada pelo último Censo GIFE, é que isso acontece pelo fato dos investidores tradicionalmente executarem diretamente projetos nessa área em vez de repassar recursos para terceiros.

quantidade de editais de grantmaking lançados por investidores sociais privados no Brasil por área de atuação



# quanto ao perfil de proponente

Verificando quem pode se inscrever nos editais, percebe-se que **a maior parte dos editais de grantmaking (53,8%) é voltada para OSCs**. Apenas 21,5% das chamadas de investidores sociais visavam apoiar *Grupos Informais ou Coletivos* (12,4%) e *Pessoas Físicas* (9,1%).

Importante ressaltar que praticamente todos os editais que permitem inscrições de grupos informais são **justamente dos fundos comunitários ou participantes da Rede de Filantropia e Justiça Social** - o que reforça a importância desse grupo de investidores sociais independentes.

Uma hipótese para essa baixa presença de organizações não formalizadas e pessoas físicas é a dificuldade das empresas e seus institutos conciliarem os repasses para proponentes desse tipo com suas cada vez mais rígidas regras de *compliance*.

distribuição dos editais de grantmaking lançados por investidores sociais privados no Brasil de acordo com o perfil do proponente

organizações da sociedade civil **53,8%**

pessoas jurídicas com fins lucrativos **16,1%**

grupos informais ou coletivos **12,4%**

pessoas físicas **9,1%**

conselhos de direitos **3,2%**

organizações públicas **2,7%**

universidades **1,1%**

cooperativas **1,1%**

outros **0,5%**

A soma ultrapassa o número geral de editais de *Apoio a Projetos e OSCs* (104), pois um mesmo edital pode permitir mais de um tipo de proponente.

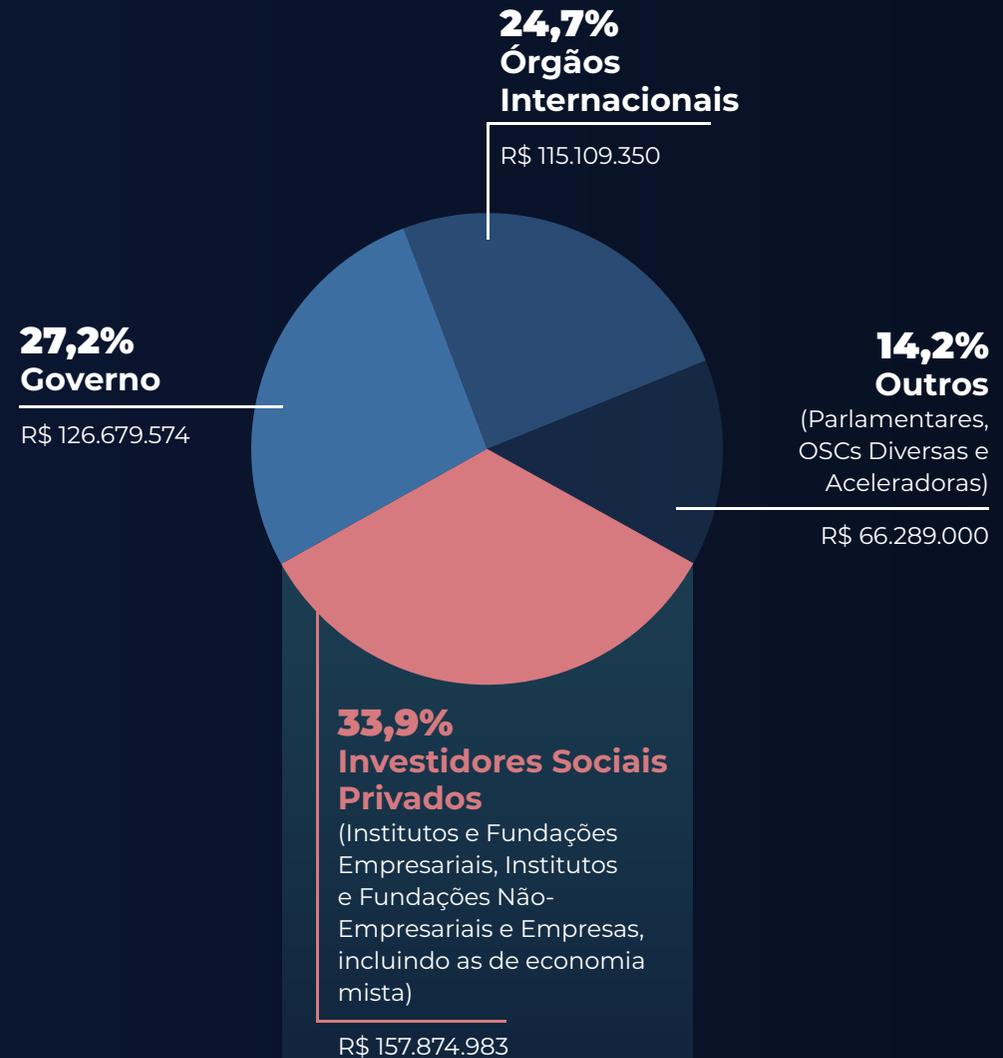
# relevância do investimento social privado para editais de grantmaking

Um dado curioso é que, quando olhamos diretamente para o montante conhecido<sup>1</sup> na finalidade de *Apoio a Projetos e OSCs*, os **investidores sociais privados** (soma das categorias *Empresas, Institutos e Fundações Empresariais e Institutos e Fundações Não-Empresariais*) **têm uma representatividade maior do que os governos - 33,9% contra 27,2%.**

Isso é uma estatística bastante relevante para o campo do investimento social privado, considerando que os governos lideram a lista geral de editais tanto na quantidade quanto no valor aportado.

<sup>1</sup>Só sabemos o valor total de 37% dos editais, no geral, e 59% de empresas, institutos e fundações.

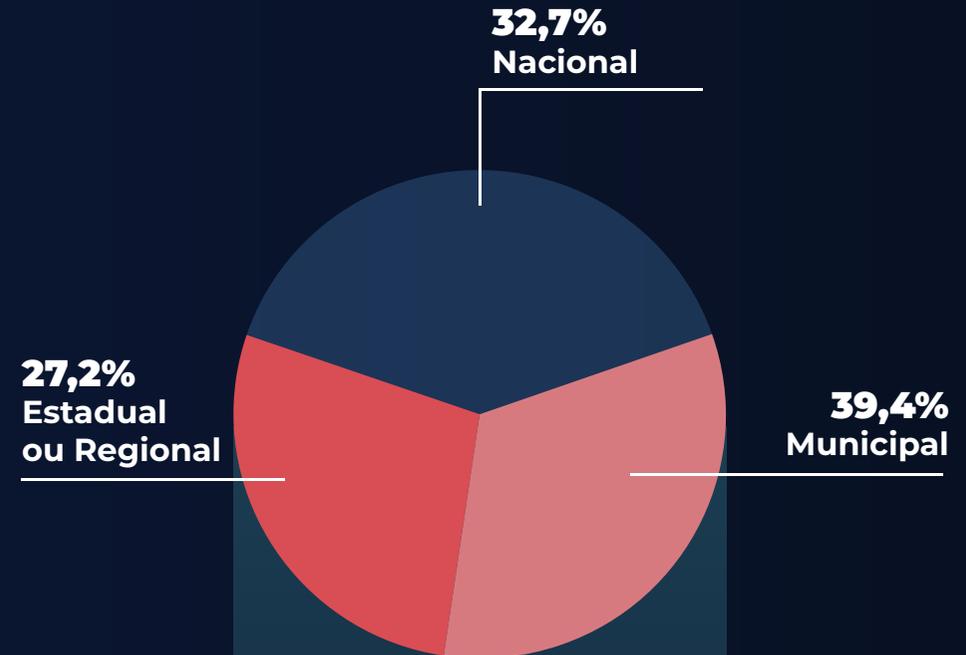
relevância do valor investido por investidores sociais privados no Brasil para editais de grantmaking



# dimensão geográfica dos editais de grantmaking

A maior parte dos editais de investidores sociais é direcionada para territórios específicos: **dois terços dos editais de grantmaking no Brasil listaram municípios, estados ou regiões específicas** - e o restante disso foram chamadas nacionais, isto é, que não comunicaram locais determinados em seus regulamentos. O cenário mais comum foram os editais que listaram apenas alguns municípios, geralmente relacionados ao território de atuação geográfica dos negócios da empresa.

distribuição dos editais lançados por investidores sociais privados no Brasil para editais de grantmaking por abrangência



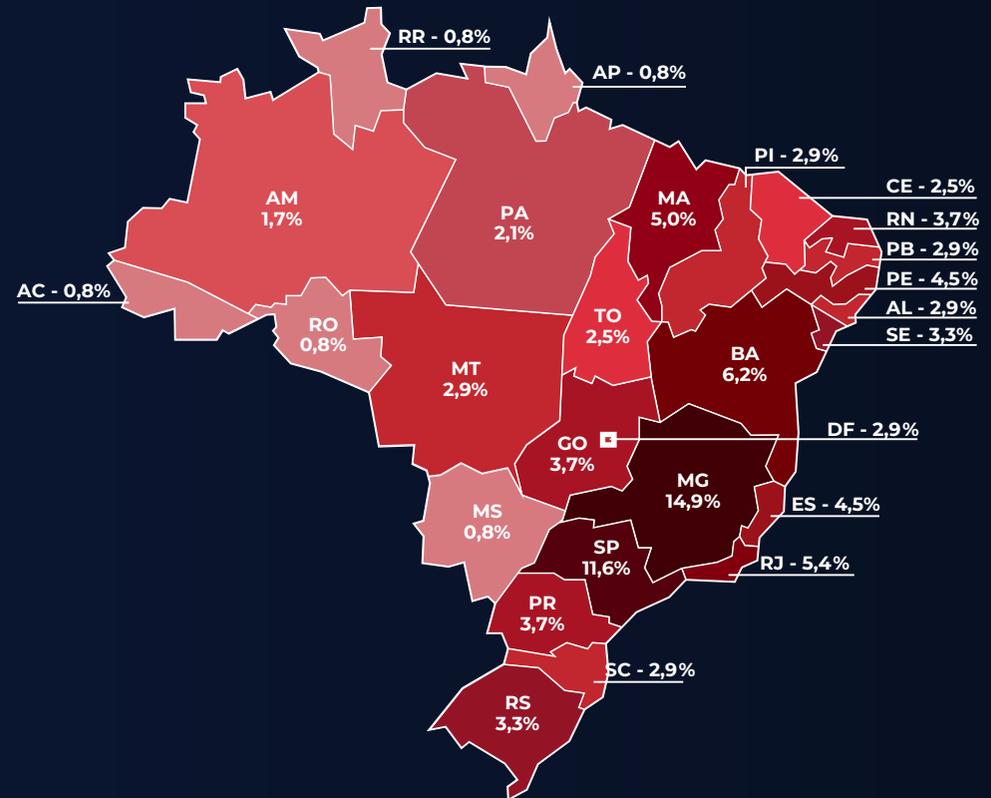
**2/3 dos editais de grantmaking foram direcionados para territórios específicos**

Uma vez que a diversidade de municípios é imensa, os editais foram aqui classificados de acordo com os estados que foram contemplados e que tiveram pelo menos uma cidade mencionada nos regulamentos. É importante deixar claro que não se referem a chamadas necessariamente voltados ao estado como um todo, **mas pelo menos uma cidade, e que não significa que os projetos selecionados sejam dessas regiões.**

**Minas Gerais e São Paulo foram os estados com mais destaque quando analisamos individualmente.** Surpreende o fato do Rio de Janeiro ser apenas o quarto colocado, atrás da Bahia e bem distantes dos dois primeiros colocados. O Maranhão também aparece numa boa posição, tanto por ser contemplado nos editais voltados para a região Nordeste quanto por algumas empresas atuantes no local como Instituto Alcoa, Mosaic Fertilizantes e VLI Logística.

**Quando analisamos por região do país, o Sudeste e o Nordeste surpreendentemente estão praticamente empatados na primeira posição.** Essa surpresa está embasada numa desigualdade histórica que sempre observamos em dados de investimento social entre a região Sudeste e o restante do país. Por exemplo, na Lei Rouanet a região Nordeste ficou em 2019 com apenas 4% do valor investido e o Sudeste com 78%.

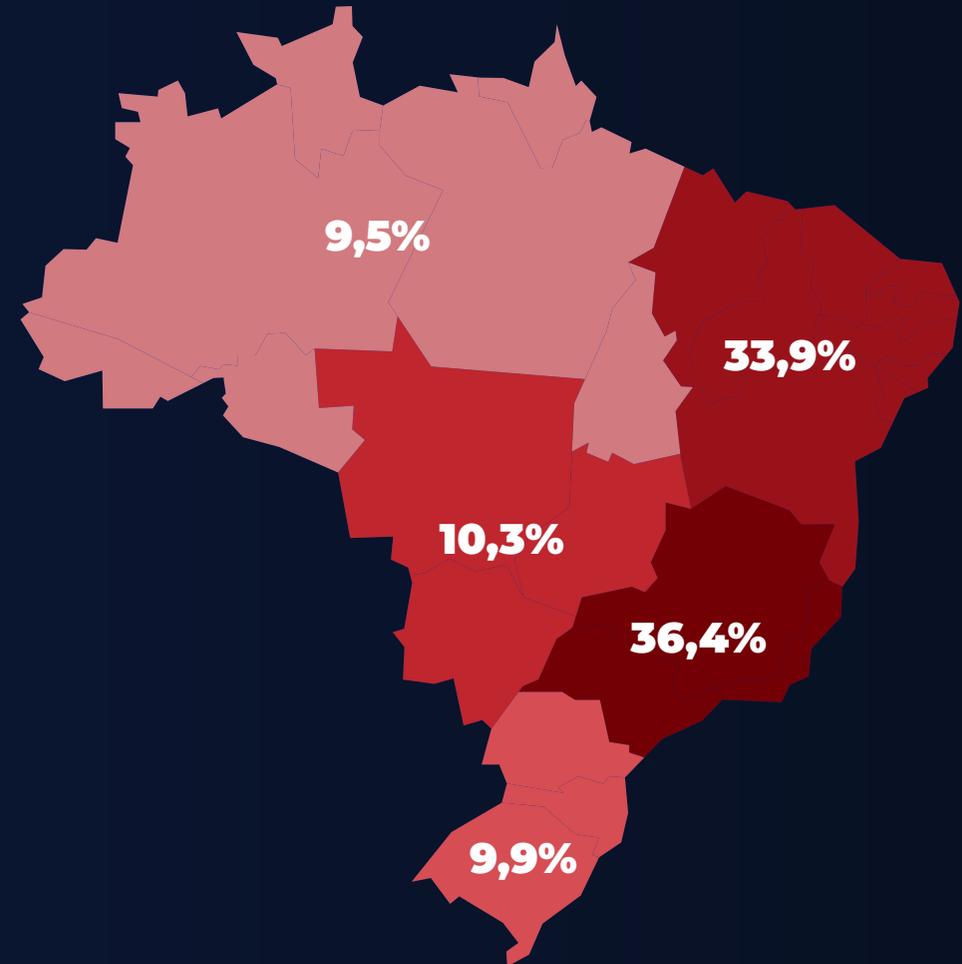
distribuição dos editais lançados por investidores sociais privados no Brasil para editais de grantmaking por estado



É importante ressaltar que a análise aqui se restringe à quantidade de editais e dos locais onde eles são direcionados de acordo com seus regulamentos. **Isso não significa que o valor distribuído via chamadas públicas está chegando nos estados fora do Sudeste, já que não há tantos dados disponíveis sobre os resultados dos editais e da distribuição geográfica dos recursos investidos.** Um edital, por exemplo, pode permitir inscrições de algumas cidades da região Norte ou Nordeste, assim como do Sudeste, e por diversos motivos não terem aportado nenhum recurso “fora do eixo”.

De qualquer forma, esses números sugerem que, pelo menos no quesito intencionalidade, os editais trazem em sua essência **uma característica de induzir recursos para regiões menos favorecidas quando comparamos com outros caminhos de seleção de projetos sociais.** Ainda assim, não temos dados que nos mostrem se o recurso está efetivamente chegando nessas regiões para além do que consta nos regulamentos.

distribuição dos editais lançados por investidores sociais privados no Brasil para editais de grantmaking por região



# outros dados relevantes sobre Apoio a Projetos e OSCs pelos investidores sociais privados

## Peso dos recursos incentivados é maior no grantmaking via editais do que a média do ISP no Brasil

41% do valor divulgado por editais na categoria Apoio a Projetos / OSCs foram provenientes de recursos incentivados. Esse percentual é substancialmente maior do que o observado tanto no Censo GIFE (14%) e no BISC (21%)

## Editais costumam se encerrar no segundo semestre

Dos editais de grantmaking que se encerraram em 2019, 75,5% foram finalizados no segundo semestre do ano. Essa estatística é maior do que a média global do Brasil e tem bastante influência dos prazos dos incentivos fiscais federais, cuja seleção costuma ser no final do ano e os pagamentos se concentram majoritariamente em dezembro

## Relevância da ferramenta do Prosas para gestão de editais de grantmaking

Dos 107 editais mapeados de investidores sociais com a finalidade de Apoio a Projetos / OSCs, 43 foram geridos pela tecnologia do Prosas - o que significa 41,3% dos editais dessa categoria



# **reflexões e apontamentos**

# sobre incentivos fiscais

Ainda que não representem a maior fatia do valor conhecido sobre os editais em 2019, **os incentivos fiscais têm uma relevância maior do que a média encontrada por outros relatórios setoriais. 41% dos recursos dos editais mapeados foram incentivados, um percentual bem maior do que o encontrado nas pesquisas do Censo GIFE (14%) e do BISC (21%).**

Os incentivos trazem também reflexos diretos em outros aspectos encontrados na pesquisa:

- Colocam os públicos de *Infância e Adolescência* e *Idosos* ainda mais em destaque, por conta dos Fundos de Direitos;
- A área de *Cultura e Artes*, que conta os incentivos fiscais mais maduros e diversos no país, foi aquela com maior número de editais lançados por empresas, institutos e fundações.
- Ainda que seja uma área com poucas oportunidades, a *Saúde* teve boa parte das suas chamadas públicas lançadas por conta dos incentivos de PRONON e PRONAS/PCD;

# sobre a importância dos fundos independentes

**Existe no Brasil um grupo de organizações que trabalham com temas diversos vinculados a direitos humanos e justiça social, como o fortalecimento do protagonismo de mulheres, prevenção de DST/Aids e sustentabilidade socioambiental.** Elas captam recursos de indivíduos, empresas e organismos internacionais e doam para OSCs e coletivos que atuam em diversas causas em todo o Brasil. Parte delas estão reunidas na Rede de Filantropia para a Justiça Social ([conheça mais aqui](#)).

Essas organizações são essencialmente grantmakers e selecionam as iniciativas apoiadas por meio de editais.

Por conta da atuação desse grupo de organizações, dois aspectos se destacaram quando analisamos especificamente a categoria *Apoio a Projetos e OSCs*:

- A maior parte dos editais que permitiam inscrições de grupos informais ou coletivos (isto é, sem CNPJ) foram de fundos independentes. Isso garante que algumas iniciativas sociais comunitárias sejam apoiadas ainda que não estejam devidamente formalizadas, conferindo uma capilaridade ímpar para esse conjunto de investidores sociais;
- A área de *Defesa de Direitos* foi aquela com maior número de chamadas para grantmaking e os fundos independentes foram importante para isso. Alguns públicos alvos pouco contemplados por editais de empresas e seus institutos, como *Mulheres, População Negra e LGBT*, foram privilegiadas por esse tipo de financiador.

# sobre o aspecto democrático e indutor dos editais para investimento social

A distribuição geográfica visualizada na categoria de Apoio a Projetos e OSCs demonstram que, pelo menos em sua intenção, os editais podem ser considerados instrumentos de democratização do repasse de recursos.

**Ainda que exista uma limitação para entender se os recursos estão de fato chegando em regiões tradicionalmente menos privilegiadas, surpreende positivamente o fato que a região Nordeste praticamente empata com a Sudeste e que estados como Maranhão, Bahia e Pernambuco tenham sido mais encontrados nos regulamentos que os estados da região Sul.**

É interessante também notar que quase dois terços dos editais de empresas, institutos e fundações tiveram algum recorte territorial, o que mostra que a maior dos financiadores que utilizam esse processo querem canalizar recursos para cidades ou regiões específicas.

Para que se possa avaliar de fato a eficácia dos editais para democratização dos recursos, seria crucial que tivéssemos acesso em um repositório comum dos dados sobre resultados dos editais. Para isso, **disponibilizamos uma pesquisa para que quem lançou chamadas públicas em 2019 e 2020** possam compartilhar os resultados de suas iniciativas.

# sobre recortes de público e área de atuação

Se a maior parte dos editais delimita os territórios de atuação, o mesmo não se pode dizer sobre o público-alvo. **Menos de 40% dos regulamentos deixam claro para qual público aquele recurso é destinado**, o que faz com que muitos vezes sejam vagos sobre que tipo de iniciativas querem financiar.

Essas chamadas muitas vezes se restringem a determinadas cidades ou estados, mas não deixam claras as características demográficas de quem deverá ser beneficiado.



**contribua  
com próximos  
estudos**



# contribua com próximos estudos

- **Nos ajude a mapear editais!**

Sempre que ver um edital que não está no Prosas, compartilhe conosco no [contato@prosas.com.br](mailto:contato@prosas.com.br)

- **Compartilhe os resultados dos seus editais!**

Infelizmente, ainda temos **limitações para obter estatísticas sobre resultados dos editais realizados no Brasil.**

Para reduzir esse gargalo nas próximas versões desse estudo e contribuir ainda mais com o aprendizado coletivo sobre o tema no Brasil, criamos uma iniciativa para que quem lançou editais em 2019 ou 2020 possa **reportar diretamente para o Prosas dados relacionados ao processo de seleção via editais.** Os dados serão tratados de forma sigilosa e não serão divulgados de forma individual, sendo utilizados somente para fins estatísticos e de pesquisa.

Se você geriu e divulgou o resultado de seus editais pelo Prosas, os dados já estão compilados nos resultados deste estudo. Caso ainda não faça parte desse grupo e queira conhecer como funciona a nossa plataforma, **entre em contato com a gente!**

Caso tenha interesse em enviar os seus dados e contribuir com a nossa pesquisa, **preencha o nosso formulário.**

**QUERO CONTRIBUIR COM DADOS**



**datos  
consolidados**

## Estatísticas gerais dos editais de Empresas, Institutos e Fundações

perfil do patrocinador e a distribuição dos montantes dos editais lançados no Brasil				
PATROCINADORES	VOLUME DE EDITAIS	% VOLUME DE EDITAIS	MONTANTE	% MONTANTE
Governo	464	27,70%	R\$623.453.338	48,60%
OSCs Diversas	340	20,30%	R\$19.877.300	1,50%
Órgãos internacionais	297	17,70%	R\$250.805.908	19,60%
Editora	239	14,30%	R\$99.000	0,00%
Empresa (incluindo Economia Mista)	101	6,00%	R\$186.591.475	14,50%
Institutos / Fundações Não-Empresariais	58	3,50%	R\$87.959.816	6,90%
Institutos / Fundações Empresariais	38	2,30%	R\$46.963.953	3,70%
Sistema S	38	2,30%	R\$169.920	0,00%
Universidade	38	2,30%	R\$150.800	0,00%
Associações de Classe	21	1,30%	R\$491.000	0,00%
Academia de Letras	14	0,80%	R\$12.200	0,00%
Aceleradoras	12	0,70%	R\$490.000	0,00%
Parlamentares	9	0,50%	R\$65.400.000	5,10%
Conselho de Direitos	6	0,40%	R\$ -	0,00%
	<b>1.675</b>		<b>R\$ 1.282.464.710</b>	

**quantidade de editais lançados por investidores sociais privados no Brasil por finalidade**

<b>FINALIDADE</b>	<b>VOLUME DE EDITAIS</b>	<b>%</b>
Apoio a Projetos e OSCs	104	52,8%
Curadoria - Cultura	33	16,8%
Concursos em categorias diversas (não culturais)	25	12,7%
Eficiência Energética	13	6,6%
Startups e Negócios de Impacto	13	6,6%
Lideranças e Pessoas - Fellowship	9	4,6%
	<b>197</b>	

**distribuição dos recursos aportados por investidores sociais privados no Brasil por finalidade**

<b>FINALIDADE</b>	<b>MONTANTE</b>	<b>%</b>
Apoio a Projetos e OSCs	R\$157.874.983	49,1%
Eficiência Energética	R\$117.343.511	36,5%
Lideranças e pessoas - fellowship	R\$22.512.000	7,0%
Ciência e Tecnologia (Concursos e Prêmios)	R\$5.400.000	1,7%
Música (Concursos e Curadoria)	R\$5.400.000	1,7%
Saúde (Concursos e Prêmios)	R\$4.520.000	1,4%
Meio Ambiente / Sustentabilidade	R\$3.605.000	1,1%
Concursos e prêmios (multicategorias ou outros)	R\$1.940.000	0,6%
Startups	R\$ 741.000	0,2%
Festivais	R\$700.000	0,2%
Artes Visuais (Concursos e Curadorias)	R\$525.000	0,2%
Audiovisual (Concursos e Curadorias)	R\$389.500	0,1%
Jornalismo	R\$234.500	0,1%
Artes Cênicas (Concursos e Curadorias)	R\$194.000	0,1%
Fotografia (Concursos e Curadoria)	R\$130.000	0,0%
Literatura (Concursos e prêmios)	R\$6.250	0,0%
	<b>R\$ 321.515.244</b>	

**distribuição dos recursos aportados por investidores sociais privados no Brasil por finalidade desconsiderando a categoria eficiência energética**

<b>PÚBLICO-ALVO</b>	<b>MONTANTE</b>	<b>%</b>
Apoio a Projetos e OSCs	R\$157.874.983	77,3%
Lideranças / pessoas	R\$22.512.000	11,0%
Ciência e Tecnologia (Concursos e Prêmios)	R\$5.400.000	2,6%
Música (Concursos e Curadoria)	R\$5.400.000	2,6%
Saúde (Concursos e Prêmios)	R\$4.520.000	2,2%
Meio Ambiente e Sustentabilidade	R\$3.605.000	1,8%
Concursos e prêmios diversos (multicategorias ou outros)	R\$1.940.000	1,0%
Startups	R\$741.000	0,4%
Festivais	R\$700.000	0,3%
Artes Visuais (Concursos e Curadorias)	R\$525.000	0,3%
Audiovisual (Concursos e Curadorias)	R\$389.500	0,2%
Jornalismo	R\$234.000	0,1%
Artes Cênicas (Concursos e Curadoria)	R\$194.000	0,1%
Fotografia (Concursos e Curadorias)	R\$130.000	0,1%
Literatura (Concursos e prêmios)	R\$6.250	0,0%
	<b>R\$ 204.171.733</b>	

**quantidade de editais lançados por investidores sociais privados no Brasil por abrangência territorial**

<b>ABRANGÊNCIA TERRITORIAL</b>	<b>VOLUME DE EDITAIS</b>	<b>%</b>
Nacional	85	43,1%
Municipal	59	29,9%
Estudual e Regional	53	26,9%
	<b>197</b>	

## quantidade de editais lançados por investidores sociais privados no Brasil por público-alvo

PÚBLICO-ALVO	VOLUME DE EDITAIS	%
Infância e Adolescência	26	23,2%
Juventude	19	17,0%
Idosos	17	15,2%
Mulheres	16	14,3%
Pessoas com Deficiência	11	9,8%
População Negra	10	8,9%
LGBT	7	6,3%
Povos originários e Comunidades Tradicionais	4	3,6%
Outros	2	1,8%
	<b>112</b>	

## quantidade de editais lançados por investidores sociais privados no Brasil por área de atuação

PÚBLICO-ALVO	VOLUME DE EDITAIS	%
Cultura e Artes	76	20,8%
Ciência e Tecnologia	42	11,5%
Defesa de Direitos	35	9,6%
Meio Ambiente	34	9,3%
Empreendedorismo / Geração de Emprego e Renda	30	8,2%
Educação	28	7,7%
Desenvolvimento Comunitário	25	6,8%
Formação para o trabalho	24	6,6%
Saúde	19	5,2%
Apoio à gestão de organizações de Terceiro Setor	17	4,6%
Esportes	17	4,6%
Assistência Social	13	3,6%
Comunicação	3	0,8%
Outros	3	0,8%
	<b>366</b>	

### Estatísticas gerais dos editais de Empresas, Institutos e Fundações

quantidade de editais de grantmaking lançados por investidores sociais privados no Brasil por público-alvo		
PÚBLICO-ALVO	VOLUME DE EDITAIS	%
Infância e Adolescência	23	24,7
Idosos	14	15,1
Mulheres	13	14,0%
Juventude	11	11,8%
Pessoas com Deficiência	11	11,8%
População Negra	8	8,6%
LGBT	7	7,5%
Povos Originários e Comunidades Tradicionais	4	4,3%
Outros	2	2,2%
	<b>93</b>	

quantidade de editais de grantmaking lançados por investidores sociais privados no Brasil por área de atuação		
PÚBLICO-ALVO	VOLUME DE EDITAIS	%
Defesa de Direitos	31	13,6%
Cultura e Artes	29	12,7%
Formação para o trabalho	24	10,5%
Empreendedorismo / Geração de Emprego e Renda	20	8,8%
Educação	19	8,3%
Apoio à gestão de organizações de Terceiro Setor	17	7,5%
Desenvolvimento Comunitário	17	7,5%
Esportes	16	7,0%
Saúde	14	6,1%
Meio Ambiente	14	6,1%
Assistência Social	13	5,7%
Ciência e Tecnologia	11	4,8%
Outros	2	0,9%
Comunicação	1	0,4%
	<b>228</b>	

**distribuição dos editais de grantmaking lançados por investidores sociais privados no Brasil de acordo com o perfil do proponente**

<b>PÚBLICO-ALVO</b>	<b>VOLUME DE EDITAIS</b>	<b>%</b>
Organizações da Sociedade Civil	100	53,8%
Pessoas Jurídicas com Fins Lucrativos	30	16,1%
Grupos Informais ou Coletivos	23	12,4%
Pessoas Físicas	17	9,1%
Conselhos de Direitos	6	3,2%
Organizações Públicas	5	2,7%
Universidades	2	1,1%
Cooperativas	2	1,1%
Outros	1	0,5%
	<b>186</b>	

**relevância do valor investido por investidores sociais privados no Brasil para editais de grantmaking**

<b>FINALIDADE</b>	<b>MONTANTE</b>	<b>%</b>
Investidores Sociais Privados	R\$ 157.874.983	33,9%
Governo	R\$ 126.679.574	27,2%
Órgãos Internacionais	R\$ 115.109.350	24,7%
Outros	R\$ 66.289.000	14,2%
	<b>R\$465.952.907</b>	

**distribuição dos editais lançados por investidores sociais privados no Brasil para editais de grantmaking por abrangência**

<b>ABRANGÊNCIA TERRITORIAL</b>	<b>VOLUME DE EDITAIS</b>	<b>%</b>
Municipal	41	39,7%
Nacional	34	32,7%
Estudual e Regional	29	27,2%
	<b>104</b>	

## distribuição dos editais lançados por investidores sociais privados no Brasil para editais de grantmaking por estado

FINALIDADE	VOLUME DE EDITAIS	%
Minas Gerais	36	14,9%
São Paulo	28	11,6%
Bahia	15	6,2%
Rio de Janeiro	13	5,4%
Maranhão	12	5,0%
Pernambuco	11	4,5%
Espírito Santo	11	4,5%
Goiás	9	3,7%
Rio Grande do Norte	9	3,7%
Paraná	9	3,7%
Rio Grande do Sul	8	3,3%
Sergipe	8	3,3%
Santa Catarina	7	2,9%
Piauí	7	2,9%
Mato Grosso	7	2,9%
Distrito Federal	7	2,9%
Alagoas	7	2,9%
Paraíba	7	2,9%
Tocantins	6	2,5%
Ceará	6	2,5%
Pará	5	2,1%
Amazonas	4	1,7%
Rondônia	2	0,8%
Mato Grosso do Sul	2	0,8%
Roraima	2	0,8%
Acre	2	0,8%
Amapá	2	0,8%
	<b>242</b>	

## distribuição dos editais lançados por investidores sociais privados no Brasil para editais de grantmaking por região

<b>PÚBLICO-ALVO</b>	<b>VOLUME DE EDITAIS</b>	<b>%</b>
Sudeste	88	36,4%
Nordeste	82	33,9%
Centro-Oeste	25	10,3%
Sul	24	9,9%
Norte	23	9,5%
	<b>242</b>	

# editais brasil

---

...

## REALIZAÇÃO

*prosas*

## EQUIPE

### redação

Bruno Barroso

### processamento de dados

Bruno Barroso

Carolina Barin

Larissa Campos

Lucas Martins

Mariana Rennó

Priscila Santos

Well Mendes

### diagramação e design

Carolina Barin

### revisão

Ana Ly

Lincoln Siqueira

Rafael Oliveira

Thiago Alvim

Wanderson Souza

**editais  
brasil**  
...

**obrigado!**

RELATÓRIO 2019

***prosas***

contato@prosas.com.br

+ 55 (31) 3070 3400

+ 55 (11) 9 6720 2569